

	TRANSPORTE E ESCOLTA DE DETENTO	PROCESSO: 1.01	
		PADRÃO: 1.01.02	
		ESTABELECIDO 29/08/2019	EM:
NOME DO PROCEDIMENTO: EMBARQUE DE DETENTO.		REVISADO EM:	
RESPONSÁVEL: COMANDANTE DE EQUIPE			
ATIVIDADES CRÍTICAS			
1. Embarque propriamente dito.			
SEQUÊNCIA DE AÇÕES			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Antes do embarque do detento, revistar as viatura(s) envolvida na escolta, a fim de retirar objetos com os quais o detento possa cometer qualquer ato ilícito, como tentar a fuga ou causar lesões corporais e etc; 2. Somente após a conclusão da ação anterior e da certeza das condições reais do detento é que deve ser iniciado o embarque do mesmo na viatura; 3. Em hipótese alguma algemar o detento em peças ou equipamentos da viatura; 4. Em viaturas fechadas (ônibus, micro-ônibus e Van), o detento deve estar algemado; 5. Em viaturas abertas (médio ou pequeno porte), o detento deve estar algemado isoladamente, evitando-se algemá-lo em peças ou equipamentos do veículo, bem como, não conduzi-lo (s) no porta-malas, pois esta conduta caracteriza abuso de autoridade; 6. Em viaturas do tipo ônibus, micro-ônibus e Van, o número de detentos não deve exceder ao prescrito para o veículo, dependendo de seu tamanho e modelo; 7. Em viaturas de médio porte, não havendo prescrição contrária, o número de detento não deve exceder a capacidade de transporte prescrito para o veículo; 8. Em viaturas pequenas, não havendo prescrição contrária, não deve exceder ao número de 02 (dois) detentos (desde que possua compartimento próprio: “camburão”); 9. O embarque deverá ser feito detento a detento, de forma que estejam separados por uma distância de segurança mínima de 01 (um) metro, sendo colocados na seguinte disposição na viatura: <ol style="list-style-type: none"> a. Condução de 01 detento: no banco de trás, algemado, lado contrário do motorista, quando a equipe estiver composta por 03 policiais militares; b. Condução de 01 detento: no banco de trás, algemado, no meio do banco, quando a equipe estiver composta por 04 policiais militares; 			

c. Condução de 02 detentos: por 02 policiais militares (desaconselhável).
POSSIBILIDADE DE ERRO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Não observar normas de segurança para o embarque; 2. Deixar de inspecionar a viatura antes do embarque; 3. Deixar de algemar o detento quando se tratar de viatura aberta ou fechada; 4. Algemar o detento em peças ou equipamentos do veículo; 5. Embarcar número excessivo de detentos; 6. Afrouxamento dos níveis de segurança e atenção durante o embarque do detento.
RESULTADOS ESPERADOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Que a(s) viatura(s) sejam inspecionadas antes do embarque do detento; 2. Que o detento seja embarcado de forma que se possibilite a maior segurança possível para o deslocamento; 3. Que o detento não se lesione durante o seu embarque na viatura; 4. Que a capacidade de detentos para cada tipo de viatura seja respeitada; 5. Que o detento permaneça na viatura em condições seguras para si e para os policiais militares envolvidos na missão; 6. Que o encaminhamento do detento para a viatura seja feito com segurança policial.
AÇÕES CORRETIVAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Caso a viatura apresente qualquer irregularidade, saná-la antes do embarque do detento; 2. Constatar a real capacidade de detentos para a viatura a ser utilizada; 3. Não permitir a redução da segurança durante o embarque propriamente dito; 4. Caso algum detento esteja algemado incorretamente no interior da viatura, efetuar a imediata correção.
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES
<p>Normas Gerais de Ação em Escoltas (Manual Básico de Escolta/PMMS).</p> <p>Art. 178, lei 8.069/90 (ECA).</p> <p>Art. 232, lei 8.069/90 (ECA).</p> <p>Estatuto da PMMS.</p> <p>Regulamento Disciplinar da PMMS.</p> <p>Lei nº. 9.455/97 (Crimes de tortura).</p> <p>Lei nº. 4.898/65 (Abuso de Autoridade); art. 3º, alínea “i” e art. 4º, alínea “b”.</p> <p>Art. 5º, III, C.F./88; art. 5º, XLIX, C.F./88 e art. 38, CPB.</p>

ELABORADO POR:	APROVADO:
PABLO LUIZ GALIARDI SOARES - CAP QOPM PAULO SÉRGIO SCHENEIDER - CAP QOPM LEONARDO LUIS MENSE RODRIGUES - 2º TEN QOPM NEI LUIZ DE ARAÚJO PEREIRA - 2º TEN QOAPM	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
REVISÃO REALIZADA POR:	APROVADO:
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS	